

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região do Alto São Francisco LTDA.

SICOOB CREDIPRATA

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos reais – R\$)

| DESCRIÇÃO | 2º Semestre de 2019 | 31/12/2019 | 31/12/2018 Reclassificado |
|--|------------------------|------------------------|------------------------------|
| Atividades Operacionais | | | |
| Sobras Líquidas Ajustadas | 3.569.167,30 | 6.624.611,59 | 6.280.271,14 |
| Sobras/Perdas Líquidas antes das destinações Estatutárias | 2.823.603,04 | 5.266.738,56 | 5.312.759,07 |
| Provisão para IRPJ / CSLL | 43.401,53 | 43.401,53 | 58.352,90 |
| Provisão para Operações de Crédito | 724.328,81 | 1.144.220,36 | 738.899,05 |
| Depreciações e Amortizações | 114.366,92 | 233.542,04 | 238.797,60 |
| Distribuição de Sobras da Cooperativa Central - Capitalização | - | (74.080,90) | (137.290,92) |
| Juros ao Capital Recebido | (134.135,43) | (134.135,43) | (179.136,96) |
| Gratificação/Participação/Premiação aos Empregados | (50.228,48) | 77.014,39 | 188.722,55 |
| Provisão para passivos contingentes | 37.617,47 | 75.267,86 | 69.773,40 |
| Depósitos em Garantia | (18.665,81) | (36.236,07) | (17.976,19) |
| Baixa/ajustes no Imobilizado | 28.879,25 | 28.879,25 | 7.370,64 |
| Variação de Ativos e Obrigações | 2.511.274,67 | (2.637.688,47) | (4.847.991,80) |
| Aumento/ Redução em Ativos | (14.615.616,36) | (24.477.872,13) | (12.380.796,50) |
| Operações de Crédito | (14.691.083,34) | (24.031.119,30) | (12.454.249,15) |
| Outros Créditos | (25.682,27) | (485.166,84) | 75.919,66 |
| Outros Valores e Bens | 101.149,25 | 38.414,01 | (2.467,01) |
| Redução / Aumento em Passivos | 17.126.891,03 | 21.840.183,66 | 7.532.804,70 |
| Depósitos a Vista | 7.922.478,95 | 8.551.604,49 | 4.176.472,20 |
| Depósitos sob Aviso | (19.003,01) | (29.422,41) | (73.737,54) |
| Depósitos a Prazo | 9.510.549,18 | 12.735.380,38 | 4.008.986,37 |
| Recursos Letras Imob, Hipotec, Créd Similares | (1.185.719,02) | 1.106.717,23 | 1.483.291,47 |
| Outras Obrigações | 260.426,43 | 49.544,25 | 177.382,44 |
| Relações Interdependências | 238.172,92 | (353.844,16) | (2.114.275,19) |
| Relações Interfinanceiras | 399.985,58 | (219.796,12) | (33.315,25) |
| Obrigações por Empréstimos e Repasses | - | - | (91.999,80) |
| Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais | 6.080.441,97 | 3.986.923,12 | 1.432.279,34 |
| Atividades de Investimentos | | | |
| Inversões em Imobilizado de Uso | (2.660.118,10) | (4.922.484,66) | (373.577,16) |
| Inversões em Investimentos | - | (23.450,43) | (21.300,73) |
| Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos | (2.660.118,10) | (4.945.935,09) | (394.877,89) |
| Atividades de Financiamentos | | | |
| Aumento por novos aportes de Capital | 74.359,26 | 140.867,79 | 284.065,44 |
| Devolução de Capital à Cooperados | (242.683,85) | (355.810,74) | (345.562,69) |
| Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar | - | (4.511,00) | (3.435,35) |
| Destinação de Sobras Exercício Anterior em C/C Associados | - | (695.244,09) | (517.127,74) |
| FATES Sobras Exercício | (526.673,86) | (526.673,86) | (531.275,91) |
| Estorno Capital Subscrito | - | (7.088,94) | - |
| Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos | (694.998,45) | (1.448.460,84) | (1.113.336,25) |
| Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades | 2.725.325,42 | (2.407.472,81) | (75.934,80) |
| Modificações em Disponibilidades Líquida | | | |
| No Início do Período | 51.867.982,02 | 57.000.780,25 | 57.076.715,05 |
| No Fim do Período | 54.593.307,44 | 54.593.307,44 | 57.000.780,25 |
| Variação Líquida das Disponibilidades | 2.725.325,42 | (2.407.472,81) | (75.934,80) |

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região do Alto São Francisco Ltda. - SICOOB
CREDIPRATA
CNPJ - 26.178.111/0001-86**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)**

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região do Alto São Francisco LTDA.. - SICOOB CREDIPRATA é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 16/06/1989, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. – SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/15, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB CREDIPRATA possui além da agência da matriz em Lagoa da Prata, Postos de Atendimento (PA's) nas seguintes localidades: Japaraíba/MG, Moema/MG e distrito de Esteios (Luz)/MG.

O SICOOB CREDIPRATA tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

(I) Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;

(II) A formação educacional a seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e

(III) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 02/03/2020.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para

causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

m) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

n) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

p) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

q) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

r) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

s) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2019** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2019**.

4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

| Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|--|----------------------|----------------------|
| Caixa e depósitos bancários | 2.061.210,46 | 1.428.884,04 |
| Relações interfinanceiras – centralização financeira | 52.330.974,44 | 55.284.913,47 |
| Centralização Financeira | 201.122,54 | 286.982,74 |
| Total | 54.593.307,44 | 57.000.780,25 |

5. Relações interfinanceiras

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

| Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|---|----------------------|----------------------|
| Centralização Financeira – Cooperativas (a) | 52.330.974,44 | 55.284.913,47 |
| Total | 52.330.974,44 | 55.284.913,47 |

- (a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB Central Crediminas** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em 31/12/2019 e 31/12/2018 foram respectivamente R\$ 3.040.938,34 e R\$3.650.065,53.

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

| Modalidade | 31/12/2019 | | | 31/12/2018 |
|--|----------------------|----------------------|-----------------------|----------------------|
| | Circulante | Não Circulante | Total | |
| Adiantamento a Depositante | 18.785,56 | - | 18.785,56 | 38.300,04 |
| Cheque Especial / Conta Garantida | 5.420.410,04 | - | 5.420.410,04 | 4.485.778,33 |
| Empréstimos | 31.908.024,90 | 42.373.569,00 | 74.281.593,90 | 54.874.527,87 |
| Financiamentos | 729.810,92 | 345.767,79 | 1.075.578,71 | 2.179.819,53 |
| Títulos Descontados | 12.270.415,08 | - | 12.270.415,08 | 11.962.658,23 |
| Financiamento Rurais | 7.136.966,35 | 9.669.737,92 | 16.806.704,27 | 12.301.284,26 |
| (-) Provisão para Perda com Operações de Crédito | (2.142.541,40) | (2.199.834,69) | (4.342.376,09) | (3.198.155,73) |
| Total | 55.341.871,45 | 50.189.240,02 | 105.531.111,47 | 82.644.212,53 |

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

| Nível / Percentual de Risco / Situação | | | Emprést. / Tít. Desc. * | Financiamentos | Financ. Rurais | Total em 31/12/2019 | Provisões 31/12/2019 | Total em 31/12/2018 | Provisões 31/12/2018 |
|--|------|----------|-------------------------|----------------|----------------|---------------------|----------------------|---------------------|----------------------|
| A | 0,5% | Normal | 35.161.352,94 | 448.543,33 | 10.756.681,70 | 46.366.577,97 | 231.833,02 | 18.728.340,59 | 93.641,74 |
| B | 1% | Normal | 35.590.442,22 | 393.176,59 | 3.997.555,95 | 39.981.174,76 | 399.811,97 | 41.623.439,64 | 416.234,55 |
| B | 1% | Vencidas | 52.305,37 | - | - | 52.305,37 | 523,05 | 126.414,33 | 1.264,14 |
| C | 3% | Normal | 14.960.968,53 | 141.262,79 | 2.045.713,09 | 17.147.944,41 | 514.438,61 | 20.387.598,71 | 611.628,19 |
| C | 3% | Vencidas | 174.787,08 | 10.551,00 | - | 185.338,08 | 5.560,15 | 409.138,15 | 12.274,15 |
| D | 10% | Normal | 1.714.918,26 | 41.970,03 | 6.753,53 | 1.763.641,82 | 176.364,28 | 1.326.574,43 | 132.657,49 |
| D | 10% | Vencidas | 213.077,51 | - | - | 213.077,51 | 21.307,76 | 78.854,55 | 7.885,46 |
| E | 30% | Normal | 1.034.360,79 | 11.526,35 | - | 1.045.887,14 | 313.766,31 | 557.438,30 | 167.231,55 |
| E | 30% | Vencidas | 163.728,89 | - | - | 163.728,89 | 49.118,69 | 106.731,42 | 32.019,44 |
| F | 50% | Normal | 374.812,16 | 8.076,14 | - | 382.888,30 | 191.444,25 | 1.221.590,34 | 610.795,40 |
| F | 50% | Vencidas | 135.703,55 | - | - | 135.703,55 | 67.851,81 | 127.194,95 | 63.597,50 |
| G | 70% | Normal | 135.130,83 | - | - | 135.130,83 | 94.591,63 | 107.151,86 | 75.006,33 |
| G | 70% | Vencidas | 81.081,38 | - | - | 81.081,38 | 56.757,00 | 226.604,16 | 158.622,97 |
| H | 100% | Normal | 1.719.098,61 | - | - | 1.719.098,61 | 1.719.098,61 | 509.286,05 | 509.286,05 |
| H | 100% | Vencidas | 479.436,46 | 20.472,48 | - | 499.908,94 | 499.908,94 | 306.010,78 | 306.010,78 |
| Total Normal | | | 90.691.084,34 | 1.044.555,23 | 16.806.704,27 | 108.542.343,84 | 3.641.348,69 | 84.461.419,92 | 2.616.481,29 |
| Total Vencido | | | 1.300.120,24 | 31.023,48 | - | 1.331.143,72 | 701.027,40 | 1.380.948,34 | 581.674,44 |
| Total Geral | | | 91.991.204,58 | 1.075.578,71 | 16.806.704,27 | 109.873.487,56 | 4.342.376,09 | 85.842.368,26 | 3.198.155,73 |
| Provisões | | | (4.143.676,07) | (42.894,29) | (155.805,73) | (4.342.376,09) | | (3.198.155,73) | |
| Total Líquido | | | 87.847.528,51 | 1.032.684,42 | 16.650.898,54 | 105.531.111,47 | | 82.644.212,53 | |

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

| Descrição | Sem Vencimento | Até 90 | De 91 a 360 | Acima de 360 | Total |
|-----------------------------------|---------------------|----------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|
| Empréstimos | - | 9.450.678,77 | 22.457.346,13 | 42.373.569,00 | 74.281.593,90 |
| Títulos Descontados | - | 11.050.333,39 | 1.220.081,69 | - | 12.270.415,08 |
| Financiamentos | - | 220.550,51 | 509.260,41 | 345.767,79 | 1.075.578,71 |
| Financiamentos Rurais | - | 1.002.437,94 | 6.134.528,41 | 9.669.737,92 | 16.806.704,27 |
| Adiantamento a | 18.785,56 | - | - | - | 18.785,56 |
| Depositantes | | | | | |
| Cheque Especial / Conta Garantida | 5.420.410,04 | - | - | - | 5.420.410,04 |
| Total | 5.439.195,60 | 21.724.000,61 | 30.321.216,64 | 52.389.074,71 | 109.873.487,56 |

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto e atividade econômica:

| Descrição | Conta Corrente | Títulos Descontados | Empréstimos/ Financiamentos | Financiamento Rurais | 31/12/2019 | % da Carteira |
|---------------------------|---------------------|----------------------|-----------------------------|----------------------|-----------------------|----------------|
| Setor Privado - Comércio | 1.240.433,70 | 4.622.508,47 | 18.414.656,93 | - | 24.277.599,10 | 22,10% |
| Setor Privado - Indústria | 24.592,97 | 10.484,52 | 191.450,24 | - | 226.527,73 | 0,21% |
| Setor Privado - Serviços | 1.376.276,76 | 1.964.388,89 | 16.871.385,87 | 407.184,83 | 20.619.236,35 | 18,77% |
| Pessoa Física | 2.797.892,17 | 5.673.033,20 | 39.879.679,57 | 16.399.519,44 | 64.750.124,38 | 58,93% |
| TOTAL | 5.439.195,60 | 12.270.415,08 | 75.357.172,61 | 16.806.704,27 | 109.873.487,56 | 100,00% |

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

| Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|--|---------------------|---------------------|
| Saldo Inicial | 3.198.155,73 | 2.459.256,68 |
| Constituições/Reversões no período | 1.572.289,08 | 1.087.420,51 |
| Transferência para Prejuízo no período | (428.068,72) | (348.521,46) |
| Total | 4.342.376,09 | 3.198.155,73 |

f) Concentração dos Principais Devedores:

| Descrição | 31/12/2019 | % Carteira Total | 31/12/2018 | % Carteira Total |
|----------------------|-------------------|-------------------------|-------------------|-------------------------|
| Maior Devedor | 3.554.160,76 | 3,23% | 2.361.813,19 | 2,75% |
| 10 Maiores Devedores | 20.994.144,80 | 19,10% | 14.319.704,35 | 16,66% |
| 50 Maiores Devedores | 47.522.884,63 | 43,25% | 37.443.108,91 | 43,57% |

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

| Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|---|---------------------|---------------------|
| Saldo inicial | 2.750.300,17 | 2.578.226,95 |
| Valor das operações transferidas no período | 428.068,72 | 348.521,46 |
| Valor das operações recuperadas no período | (257.234,32) | (176.448,24) |
| Total | 2.921.134,57 | 2.750.300,17 |

h) Receitas de Operações de Crédito:

| Operações de Crédito | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|--|----------------------|----------------------|
| Rendas de Adiantamentos a depositantes | 123.989,40 | 49.242,23 |
| Rendas de Empréstimos | 13.233.224,06 | 11.054.422,45 |
| Rendas de Títulos Descontados | 2.724.520,48 | 2.669.095,49 |
| Rendas de Financiamentos | 276.284,78 | 364.009,20 |
| Rendas de Financiamentos Rurais | 1.068.134,06 | 1.125.418,59 |
| Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo | 258.716,01 | 181.382,02 |
| Total de Operações de Crédito | 17.684.868,79 | 15.443.569,98 |

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

| Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|---------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Avais e Fianças Honrados | 228.130,65 | 97.606,96 |
| Rendas a Receber (a) | 201.122,54 | 286.982,74 |
| Devedores por Depósito e Garantia (b) | 1.446.722,82 | 1.372.507,79 |
| Títulos e Créditos a Receber (c) | 7.327,49 | 5.063,79 |
| Devedores Diversos (d) | 881.381,03 | 474.324,58 |
| (-) Provisão para Outros Créditos (e) | (145.642,68) | (52.986,72) |
| Total | 2.619.041,85 | 2.183.499,14 |

(a) Em Rendas a Receber estão registrados: e receita sobre saldo mantido na Centralização Financeira do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS (R\$201.122,54);

(b) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: Recursos Fiscais (R\$62.227,96), PIS sobre Atos Cooperativos (R\$165.318,10), COFINS sobre Atos Cooperativos (R\$836.534,17) e PIS sobre Folha de Pagamento (R\$382.642,59);

- (c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados os valores a receber de tarifas (R\$7.327,49);
- (d) Em Devedores Diversos estão registrados os adiantamentos para despesas diversas (R\$470.784,11), pendências a regularizar (R\$27.834,55), plano de saúde a receber (R\$313.502,47), diferenças de compensação a receber do BANCOOB (R\$68.936,00) e outros (R\$323,90).
- (e) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

| Nível / Percentual de Risco | | Avais e Fianças Honrados | Provisões 31/12/2019 | Total em 31/12/2018 | Provisões 31/12/2018 |
|-----------------------------|------|--------------------------|----------------------|---------------------|----------------------|
| E | 30% | 90.157,34 | (27.047,20) | 57.380,93 | (17.214,27) |
| F | 50% | 13.489,79 | (6.744,90) | 507,72 | (253,86) |
| G | 70% | 42.109,83 | (29.476,89) | 13.999,09 | (9.799,37) |
| H | 100% | 82.373,69 | (82.373,69) | 25.719,22 | (25.719,22) |
| Total Geral | | 228.130,65 | (145.642,68) | 97.606,96 | (52.986,72) |
| Provisões | | (145.642,68) | | (52.986,72) | |
| Total Líquido | | 82.487,97 | | 44.620,24 | |

8. Outros valores e bens

| Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|-----------------------------|-------------------|-------------------|
| Bens Não de Uso Próprio (a) | 338.600,00 | 380.337,38 |
| Material em Estoque | 13.203,49 | 8.996,44 |
| Despesas Antecipadas (b) | 13.833,57 | 14.717,25 |
| Total | 365.637,06 | 404.051,07 |

- a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor de R\$ 338.600,00, referente a bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.
- b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, no montante de R\$ 13.833,57, referentes a prêmios de seguros, contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Valores – FRV.

9. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os investimentos estão assim compostos:

| Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|--|---------------------|---------------------|
| Participações em cooperativa central de crédito (a) | 3.954.953,65 | 3.723.286,89 |
| Participações instituição financeira controlada cooperativa de crédito (b) | 172.721,21 | 172.721,21 |
| Outros Investimentos | 6.000,00 | 6.000,00 |
| TOTAL | 4.133.674,86 | 3.902.008,10 |

- a) Refere-se a contas de capital do Sicoob Central Crediminas;
- b) Refere-se a ações nominativas do Bancoob.

10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

| Descrição | Taxa de Depreciação a.a. | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|-----------------------------------|--------------------------|---------------------|---------------------|
| Imobilizações em Curso | (*) | 4.997.953,62 | 268.293,82 |
| Terrenos | - | 40.000,00 | 40.000,00 |
| Edificações | 4% | 1.428.317,50 | 1.428.317,50 |
| Móveis e Equipamentos | 10% | 932.944,75 | 1.005.264,78 |
| Sistema de Processamento de Dados | 20% | 404.578,44 | 360.619,15 |
| Sistemas de Comunicação | 10% | 33.178,29 | 40.125,15 |
| Sistema de Transportes | 20% | 169.350,53 | 128.196,97 |
| Sistema de Segurança | 10% | 117.544,35 | 121.740,35 |
| TOTAL | | 8.123.867,48 | 3.392.557,72 |
| Depreciação acumulada | | (1.791.464,73) | (1.722.218,83) |
| TOTAL | | 6.332.402,75 | 1.670.338,89 |

(*) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

| Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|--------------------|-----------------------|----------------------|
| Depósito à Vista | 40.664.817,65 | 32.113.213,16 |
| Depósito Sob Aviso | 1.560.934,47 | 1.590.356,88 |
| Depósito a Prazo | 76.282.312,14 | 63.546.931,76 |
| Total | 118.508.064,26 | 97.250.501,80 |

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), constituído conforme Resoluções CMN nº 4.150/12 e 4.284/13. Este fundo tem como instituições associadas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN nº 4.150/12.

Além das garantias prestadas pelo FGCoop, o SICOOB SISTEMA CREDIMINAS possui seu próprio Fundo Garantidor de Depósitos do Sicoob Sistema Crediminas – FGD, que tem por finalidade efetuar o saneamento econômico-financeiro e/ou fortalecimento patrimonial, bem como prestar garantias de crédito nos termos e limites do Estatuto Social e Regulamento próprio.

Concentração dos principais depositantes:

| Descrição | 31/12/2019 | % Carteira Total | 31/12/2018 | % Carteira Total |
|-------------------------|-------------------|-------------------------|-------------------|-------------------------|
| Maior Depositante | 2.601.752,48 | 2,20% | 1.460.162,26 | 1,49% |
| 10 Maiores Depositantes | 13.836.075,57 | 11,68% | 9.471.690,26 | 10,00% |
| 50 Maiores Depositantes | 33.537.798,54 | 28,30% | 26.055.344,57 | 26,51% |

a) Despesas com Operações de Captação de Mercado:

| Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|---|---------------------|---------------------|
| Despesas de Depósitos de Aviso Prévio | 90.238,86 | 97.801,90 |
| Despesas de Depósitos a Prazo | 3.838.341,71 | 3.971.725,74 |
| Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio | 153.024,80 | 7.909,47 |
| Desp. Contribuição ao Fundo Garantidor | 158.501,37 | 143.294,90 |
| Total Despesas com Captação no Mercado | 4.240.106,74 | 4.220.732,01 |

b) Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

| Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|--|---------------------|---------------------|
| Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio | 2.590.008,70 | 1.483.291,47 |
| Total | 2.590.008,70 | 1.483.291,47 |

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04). São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos e com prazos de vencimentos conforme resolução CMN nº 4410/2015.

12. Relações Interfinanceiras e Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

| Instituições | Taxa | Vencimento | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|---------------------|-----------------------|-------------------|----------------------|----------------------|
| BANCOOB | De 4,6% até 8,5% a.a. | 17/12/2029 | 11.344.937,37 | 11.564.733,49 |
| Total | | | 11.344.937,37 | 11.564.733,49 |

12.a Despesas das relações interfinanceiras / obrigações por empréstimos e repasses

| Instituições | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|---------------------|---------------------|-----------------------|
| Cooperativa Central | (3.157,92) | - |
| Bancoob | (719.646,81) | (1.035.124,74) |
| Outros | - | (3.346,16) |
| Total | (722.804,73) | (1.038.470,90) |

13. Relações interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem

| Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Ordens de Pagamento (a) | 493.000,00 | 873.253,13 |
| Concessionários de Serviços Públicos | 48.630,94 | 22.304,24 |
| Cobrança em trânsito de terceiro | 82,27 | - |
| Total | 541.713,21 | 895.557,37 |

(a) Referem-se a ordens de pagamento emitidas aos associados, por solicitação destes, com respectivo débito em conta corrente.

14. Outras Obrigações

| Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|---|---------------------|---------------------|
| Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados | 29.521,64 | 33.067,92 |
| Sociais e Estatutárias | 1.340.132,84 | 1.428.759,79 |
| Fiscais e Previdenciárias | 332.760,66 | 305.981,68 |
| Diversas | 3.647.574,19 | 3.336.951,91 |
| TOTAL | 5.349.989,33 | 5.104.761,30 |

14.1 Sociais e Estatutárias

| Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|--|---------------------|---------------------|
| FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a) | 992.546,21 | 1.038.648,62 |
| Cotas de capital a pagar (b) | 270.572,24 | 201.388,62 |
| Participações nas Sobras (Lucros) (c) | 77.014,39 | 188.722,55 |
| Total | 1.340.132,84 | 1.428.759,79 |

(a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – Fates é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social.

(c) Consubstanciada pela Lei 10.101/00, e convenção coletiva, a cooperativa constituiu provisão a título de participação dos funcionários nos resultados, com o pagamento previsto para ser efetivado em 2020.

14.2 Fiscais e previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

| Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|---|-------------------|-------------------|
| Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar | 43.401,53 | 58.352,90 |
| Impostos e contribuições a recolher | 289.359,13 | 247.628,78 |
| Total | 332.760,66 | 305.981,68 |

14.3 Diversas

| Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|---|---------------------|---------------------|
| Despesas de Pessoal | 728.492,69 | 629.128,34 |
| Outras Despesas Administrativas (a) | 318.625,36 | 246.691,47 |
| Cheques Descontados (b) | 423.286,79 | 244.960,86 |
| Credores Diversos – País (c) | 445.648,11 | 559.807,94 |
| Provisão para Garantias Prestadas (d) | 279.406,04 | 278.927,59 |
| Provisão para Passivos Contingentes (e) | 1.452.115,20 | 1.377.435,71 |
| Total | 3.647.574,19 | 3.336.951,91 |

(a) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com água/energia e gás (R\$8.300,47), segurança e vigilância (R\$50.194,46), manutenção e conservação de bens (R\$18.407,01), transporte (R\$4.577,76), seguros a pagar (R\$26.630,24), plano de saúde (R\$83.829,18), seguro prestamista (R\$92.724,59) e outras (R\$33.961,65);

(b) Refere-se a cheques depositados, relativo a descontos enviados a compensação, porém não baixados até a data-base de 31/12/2019;

(c) Referem-se a Contas Salário de empresas conveniadas a pagar (R\$292.420,85), pendências a regularizar (R\$4.649,51), diferenças de compensação a acertar com o BANCOOB (R\$10.158,50), valores a repassar ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS pela prestação de serviços (R\$44.705,17), credores diversos-liquidação cobrança (R\$72.268,52) e outros (R\$21.445,56);

(d) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2019, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

| Nível / Percentual de Risco | Coobrigações | Provisões 31/12/2019 | Total em 31/12/2018 | Provisões 31/12/2018 |
|------------------------------------|---------------------|-----------------------------|----------------------------|-----------------------------|
| A 0,5% | 5.512.701,67 | (27.563,54) | 2.758.899,62 | (13.794,59) |
| B 1% | 1.589.853,17 | (15.898,58) | 2.149.038,19 | (21.490,64) |
| C 3% | 715.960,82 | (21.478,85) | 1.031.425,12 | (30.942,82) |
| D 10% | 207.584,97 | (20.758,49) | 179.873,72 | (17.987,45) |
| E 30% | 46.911,96 | (14.073,61) | 26.080,26 | (7.824,09) |
| F 50% | 33.052,06 | (16.526,05) | 44.701,02 | (22.350,56) |
| G 70% | - | - | 5.178,43 | (3.624,90) |
| H 100% | 163.106,92 | (163.106,92) | 160.912,54 | (160.912,54) |
| Total | 8.269.171,57 | (279.406,04) | 6.356.108,90 | (278.927,59) |

(e) Considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida.

15. Instrumentos financeiros

O SICOOB CREDIPRATA opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

16. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

| Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|----------------|---------------|---------------|
| Capital Social | 11.578.072,78 | 11.799.859,76 |
| Associados | 9.720 | 8.694 |

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 50%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 26 de abril de 2019, os cooperados deliberaram pela distribuição das sobras do exercício de 2018 da seguinte forma:

| | |
|------------------------------|--------------|
| Reserva Legal | 1.425.103,62 |
| Conta Corrente | 695.244,09 |
| Conta Capital | 244,91 |
| Cota Capital de ex-associado | 4.511,00 |

d) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e a Lei nº 5.764/71, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

| Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|--|---------------------|---------------------|
| Sobra líquida do exercício | 5.266.738,56 | 5.312.759,07 |
| Sobra líquida, base de cálculo das destinações | 5.266.738,56 | 5.312.759,07 |
| Destinações estatutárias | | |
| Reserva legal –50% | (2.633.369,28) | (2.656.379,54) |
| Fundo de assistência técnica, educacional e social - 10% | (526.673,86) | (531.275,91) |